



INSS terá mais 720 agências em todo o país

Plano de Expansão da rede de atendimento prevê ainda reforma de mais de 300 unidades já existentes

Todos os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes terão Agência da Previdência Social (APS). Até 2010, serão inauguradas em todas as regiões do País 720 novas unidades do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), fazendo com que o número de APS cresça 65%. A rede de atendimento conta atualmente com 1.110 agências fixas, que foram instaladas ao longo dos 86 anos da previdência brasileira. Também estão sendo realizadas 318 obras de modernização/recuperação de prédios existentes com instalação de sistema de climatização, automação e acessibilidade. O investimento total nas novas

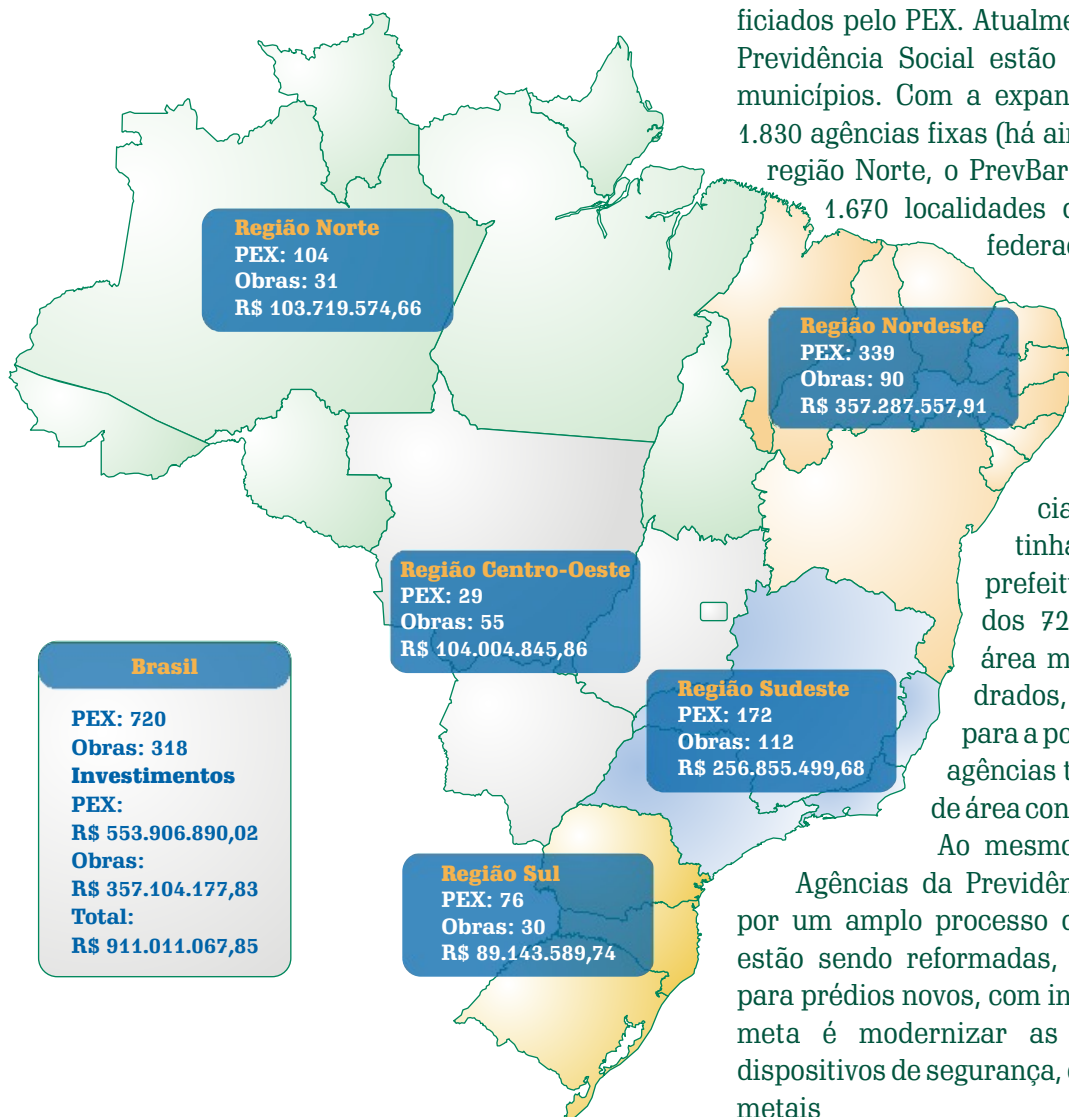
construções e reformas é de aproximadamente R\$ 900 milhões.

O Plano de Expansão (PEX) visa ampliar o acesso dos segurados aos serviços previdenciários e melhorar o atendimento. A principal meta é interiorizar a oferta de serviços e evitar longos deslocamentos. Além do conforto ao segurado, a medida contribuirá para a redução do tempo de agendamento e proporcionará mais agilidade na concessão e manutenção dos benefícios previdenciários.

A Diretoria de Atendimento do INSS estima que cerca de 31,4 milhões de segurados serão beneficiados pelo PEX. Atualmente, as 1.110 Agências da Previdência Social estão instaladas em quase mil municípios. Com a expansão, o INSS contará com 1.830 agências fixas (há ainda unidades móveis e, na região Norte, o PrevBarco), e estará presente em 1.670 localidades de todas as unidades da federação.

O Plano de Expansão é uma parceria entre o Governo Federal e os municípios, que doam os terrenos onde serão instaladas as novas agências. Até o início de maio, já tinham sido indicados, pelas prefeituras, quase a totalidade dos 720 terrenos. Os lotes têm área mínima de mil metros quadrados, em local de fácil acesso para a população. A maior parte das agências terá 330 metros quadrados de área construída.

Ao mesmo tempo, a atual rede de Agências da Previdência Social está passando por um amplo processo de recuperação. Unidades estão sendo reformadas, ampliadas e transferidas para prédios novos, com instalações padronizadas. A meta é modernizar as APS, que contam com dispositivos de segurança, como portais detectores de metais



Extrato Previdenciário

Emissão em terminais de auto-atendimento facilita acesso a informações

Os segurados da Previdência Social correntistas do Banco do Brasil podem consultar e imprimir extratos contendo informações previdenciárias nos terminais de auto-atendimento e no portal da instituição bancária na internet. A implantação do serviço foi possível graças a um convênio firmado entre o Ministério da Previdência Social, o Banco do Brasil, o INSS e a Dataprev.

Utilizando cartão e senha bancários, os segurados podem acessar informações contidas no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), tais como dados pessoais, vínculos de emprego e os valores das remunerações mensais que serviram de base para as contribuições à Previdência.

O serviço, que já está funcionando para quem possui conta no Banco do Brasil, será estendido aos segurados correntistas da Caixa Econômica Federal. As duas instituições têm autorização legal para acessar a base de informações do CNIS, por serem cogestoras do cadastro.

O extrato permite ao trabalhador acompanhar mensalmente o recolhimento das contribuições por parte do empregador. Se detectar alguma inconsis-

tência cadastral, o trabalhador pode solicitar a correção ou, por exemplo, a inclusão de períodos que não apareçam no CNIS (leia abaixo).

A consulta ao extrato integra o conjunto de ações da Previdência Social para melhorar o atendimento ao segurado, como é o caso da concessão de benefícios em até meia hora, desde janeiro deste ano.

Até o lançamento desse novo serviço, para acessar o extrato, havia somente um caminho (ainda em vigor): o segurado comparece a uma Agência da Previdência Social e solicita o documento ou registra uma senha e acessa as informações pela internet. Para receber a senha, é necessário agendar o atendimento.

Hoje, há 1.110 Agências da Previdência Social nas cinco regiões País (em quase mil municípios). O Banco do Brasil possui mais de 30 mil caixas eletrônicos, instalados em mais da metade do número de municípios brasileiros. Desse modo, incluindo as agências da Caixa – tão logo a parceria seja formalizada – o acesso às informações previdenciárias será mais facilitado e possível, sem necessidade de deslocamentos, em praticamente todas as localidades brasileiras.

Acompanhamento agiliza correções

Caso seja identificada alguma inconsistência nos dados cadastrais, o Extrato de Informações Previdenciárias trará mensagem informando o trabalhador, que deverá adotar providências para corrigi-los. A manutenção do cadastro atualizado facilita na hora da concessão dos benefícios.

Os casos mais comuns são de vínculos pendentes de validação pelo INSS e divergências como "CPF não encontrado na base de dados do CNIS".

Nessas situações será necessário agendar atendimento no INSS, pela Central 135 ou pelo portal da Previdência Social (www.previdencia.gov.br), para corrigir os dados.

O segurado poderá solicitar a qualquer momento, e de acordo com a sua disponibilidade de tempo, a inclusão, exclusão ou retificação das informações constantes do CNIS. Para tanto, deverá apresentar ao INSS a documentação exigida pela lei.

As ligações para a Central de Atendimento da Previdência Social – telefone 135 – são gratuitas, se feitas de telefones públicos ou fixos, e custam o preço de uma ligação local, se feitas de celular. O serviço funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h (horário de Brasília). Ao ligar, o trabalhador marcará o dia, a hora e a agência onde será feito o atendimento.